

1236 - A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PREVENTIVOS AO PACIENTE COM LESÃO NOS PÉS DECORRENTE DO DIABETES MELLITUS

Tipo: POSTER

Autores: ANNA LAURA ALVES GOMES MIRANDA (CLÍNICA DERMAKURA), ALINE ALMEIDA BARBARESCO D'ALESSANDRO (UNOPAR ANHANGUERA - CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS), VICTOR VINICIUS PEREIRA CARVALHO (UNOPAR ANHANGUERA - CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS)

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica e multifatorial que acomete milhões de pessoas no Brasil. Uma de suas complicações mais recorrentes e debilitantes é a lesão nos pés, caracterizada pela presença de ulceração, infecção e/ou destruição de tecidos profundos, associadas a neuropatia e doença vascular periférica. Esta condição, reconhecida pela Sociedade Brasileira de Diabetes como "pé com lesão ativa" ou "pé em risco", é responsável por elevadas taxas de hospitalizações e amputações evitáveis. **Objetivo:** Analisar as estratégias e cuidados adotados pela equipe de enfermagem na prevenção de lesões nos pés em pessoas com Diabetes Mellitus, com foco na atuação na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa da literatura, que reuniu estudos relevantes em bases de dados eletrônicas sobre a temática proposta, utilizando um processo de busca ampla para garantir a confiabilidade dos resultados. Foram empregados os Descritores em Saúde (DeCS): Diabetes Mellitus, Ferimentos e Lesões, Enfermagem e Atenção Primária à Saúde. Adotaram-se como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos (2019 a 2024), em idioma português, com acesso completo, realizados no contexto brasileiro e que abordassem a atuação da equipe de enfermagem na prevenção de complicações nos pés de pessoas com Diabetes Mellitus. Estudos duplicados, irrelevantes ao tema ou que não atendessem ao recorte temporal, geográfico ou metodológico foram excluídos. **Resultados:** A literatura evidencia que a atuação da enfermagem é decisiva na prevenção do agravamento de lesões, com destaque para ações como o exame clínico dos pés, aplicação da escala de Wagner para estratificação de risco, uso de monofilamento para avaliação da sensibilidade plantar, inspeção cutânea e vascular, e orientação sistemática sobre o autocuidado. Barreira recorrente identificada foi a baixa frequência de avaliação dos pés nos serviços de saúde: cerca de 65% das pessoas com DM relataram nunca terem tido seus pés examinados por um profissional. **Conclusão:** A prática sistematizada da equipe de enfermagem, pautada em protocolos clínicos e ações educativas, é fundamental para a detecção precoce de alterações nos pés e para a redução de amputações. A consulta de enfermagem, o autocuidado orientado e o acompanhamento regular constituem estratégias efetivas para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida das pessoas com DM.